

O avanço crescente no desenvolvimento de resistência frente aos medicamentos disponíveis dos parasitos como *Plasmodium falciparum*, *Trypanosoma cruzi*, *Leishmania sp.*, *Trichomonas vaginalis* e *Giardia lamblia* direcionam uma busca constante de novas alternativas terapêuticas. Produtos naturais como os triterpenos, com destaque para o ácido betulínico e ácido ursólico, têm demonstrado uma larga escala de atividades biológicas e farmacológicas, como atividades anti-HIV, antiinflamatória, antimalárica, citotóxica, antimicrobiana e hepatoprotetora^{1,2}. A partir deste enfoque este trabalho tem como objetivo a obtenção de derivados dos ácidos ursólico e betulínico com modificações nas posições C-3 e C-28 visando à atividade antiparasitária. Primeiramente, foram realizadas extrações a partir das cascas de *Platanus acerifolia* e de cascas de *Mallus domestica* (maçã gala) para obtenção, respectivamente dos ácidos betulínico e ursólico. Os ácidos ursólico e betulínico assim obtidos serviram de base para o desenvolvimento de novas moléculas através de modificações estruturais. As modificações estruturais foram planejadas com base nos mecanismos de ação propostos para alguns dos fármacos empregados como antiparasitários. Todos os compostos tiveram sua estrutura elucidada através de espectroscopia de RMN (¹H e ¹³C) e de IV e atividade biológica será testada *in vitro* frente a cepas de *P. Falciparum*, *T. Cruzi*, *Leishmania sp.*, *T. vaginalis* e *G. lamblia*.

Agradecimentos: CNPq, FAPERGS, CAPES.